

FOTOGRAFIA

Cidades distópicas

José Roberto Bassul lança livro de fotografias inspiradas no período da pandemia

» NAHIMA MACIEL

O fotógrafo José Roberto Bassul lança, amanhã, às 19h, no Bar Beirute da 109 Sul, o fotolivro *O sol só vem depois*, pela Fotô Editorial e com edição de Eder Chiodetto. A obra reúne imagens que fizeram parte da exposição Toda sombra é um pouco de luz, realizada na Referência Galeria de Arte em 2023, e mais alguns acréscimos selecionados pelo fotógrafo. O livro foi um dos vencedores do Belfast Photo Festival 2025, evento importante de exposições e premiações que ocorre todos os anos na capital da Irlanda do Norte.

A obra reúne um total de 80 imagens, boa parte delas feitas em Brasília e algumas que retratam paisagens de outras

cidades grandes, como São Paulo e Rio de Janeiro. “São imagens que sempre se reportam à paisagem urbana, que é o tema dessa pesquisa visual e desse trabalho que venho fazendo há mais de 10 anos”, explica Bassul. A série nasceu inspirada na tragédia vivida durante a pandemia, quando milhares de vidas foram perdidas por dia no Brasil e no mundo.

São registros sombrios, escuros e abstratos das formas urbanas que, pelo olhar do fotógrafo, ganham contornos noturnos e distópicos de um tempo em que o mundo se recolhia em um movimento de susto e medo. “A cidade é sempre uma metáfora, sempre usada para expressar sentimentos”, diz o fotógrafo. “O livro envolve

Arquivo pessoal



José Roberto Bassul publica fotos tiradas durante a pandemia

dicotomias que, de certa maneira, presidem a vida de todos nós, com êxitos e fracassos, expectativas e desalentos. E essas dicotomias, no livro, encontram uma expressão visual e tátil. Visual no sentido de que cada imagem contém essa ambivalência, do escuro e do claro, da noite e do dia, do desalento e da esperança”.

Impressas em papel cuja textura vai do fosco ao brilhante,

uma tentativa de evocar a ideia de esperança e renovação, as fotografias também remetem ao cinema e à literatura, duas artes sempre presentes nas referências de Bassul. “As fotos não estão diretamente relacionadas com a pandemia, mas começam com a pandemia, que aguçou em mim a ideia de utopias perdidas, de fracassos, mas, ao mesmo tempo, uma réstia de esperança”, conta. Na

época em que desenvolveu o trabalho, o fotógrafo também havia assistido ao documentário Amarelo, de Emerica, e levou algumas ideias do compositor para as imagens. O próprio título do livro foi extraído de uma canção de Emerica. “Amarelo me deu não só um sentimento de identidade em relação ao que o Emerica aborda nessa canção, como também próprio título, que é roubado

de uma canção que se chama Ordem natural das coisas”, diz. “Ele aborda a dureza da vida da periferia, mas há sempre uma réstia de esperança. Uma coisa bacana na obra do Emerica é que há sempre esse sentimento de que é ruim, tá pesado, é preciso denunciar, mas tem uma pontinha de esperança.”

Foi o editor Eder Chiodetto, também curador da exposição apresentada na Referência Galeria, quem ajudou Bassul a organizar as imagens. “Eder é um parceiro fundamental nessa trajetória dessa série por muitas razões. A primeira é que ele me fez tirar esse trabalho do esconderijo, porque a vertente principal do meu trabalho é muito geométrica e abstrata”, explica. O receio de trazer a público o trabalho, que destoa um pouco do caráter geométrico de boa parte das obras do fotógrafo, impedia que ariscasse uma exposição e uma posterior publicação. Bassul tinha medo de causar um certo distúrbio na percepção do próprio trabalho. “E o Eder disse que as imagens eram outros galhos de uma mesma árvore. E essa analogia me fez trazer à luz essas imagens.”

O SOL SÓ VEM DEPOIS

De José Roberto Bassul. Com texto de Eder Chiodetto. Fotô Editorial, 140 páginas. R\$ 160

CRUZADAS

Mamífero aquático herbívoro com 2 das 3 espécies em- distinção dos catálogos de moda anual	Pessoa de uma época (fig.)	Forma de Autoridade no filme de faroeste	Torna mais resumido	Em boa (?): fisicamente bem
Indicação de (?), informação em vinhos				Ações da Igreja Católica pelo mundo voltadas a serviços como saúde e educação
				Iberê Camargo: pintou "Solidão"
Objetivo de campanhas de vacinação	Planeta regente de Aquário (Astrol.)		Espécie de bovino	Não dar (?): acontecer como era
			Os sócios da empresa	Auto das festas natalinas comuns no Nordeste
Parte da tainha apreciada na comida		Ríspida (fig.)		
		Material de selas		
	Comprovadas		(?) Cube, ator dos EUA	
		A motorista liberada pela Lei Seca	Possuir	
Panorama "(?) 66", livro de Caco Barcellos		Período de referência para o IPVA	Assim, em espanhol	
(?) prévio, direito trabalhista	Serviço dos Correios			Andréia Sadi, âncora do "Estúdio i"
		George (?), autora de "Indiana"		Utensílio velho e de pouco valor
		Fazer escolha	Orlando Teruz, pintor	
			Foi elevado a estado brasileiro pelo Presidente João Goulart	
Miami (?), time de Kevin Love (NBA)	Mamífero andino			A origem do elétron livre
	Tipo de gola dupla			
		Valente (bras. pop.)	Agência dos EUA de filmes de espionagem	
			(?) e contras: medidores na decisão	
A Constituição brasileira de 1937 (pop.)				
Que tem som áspero				

BANCO 3/asi — ice — uru. 4/heat — sand — 6/alpaca — polaca.

48

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

D	E	S	C	O
P	E	L	E	A
A	D	O	T	M
O	G	R	E	M
E	D	I	T	A
E	A	R	O	U
A	D	R	E	D
E	M	O	N	O
U	D	I	N	I
A	S	P	A	S
U	S	O	L	V
O	R	T	O	P
U	N	O	N	O
I	Z	A	L	L
I	M	P	E	D

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa

SUDOKU DE ONTEM

1	8	4	3	9	7	5	2	6
9	5	7	6	2	8	4	1	3
6	3	2	1	5	4	7	9	8
5	1	9	7	3	2	6	8	4
4	6	3	9	8	5	2	7	1
7	2	8	4	6	1	3	5	9
3	7	6	2	1	9	8	4	5
8	4	1	5	7	6	9	3	2
2	9	5	8	4	3	1	6	7

FALA, Zé

Humor

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA! Trump

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O JACQUES LACAN DE BOTEÇO

"Bar do Magal anuncia que vai ter tarifaço no caldo de quiabo" | "Não sei o que é mais enfadonho: a reforma ministerial ou o Big Brother"

"Lá em casa, ovo só de codorna" (que crise...)

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

Se continuar assim, o Brasil terá um tiktoker presidente (que coisa)

CARTAZ COLADO NO POSTE

Mãe Deoclécia traz a pessoa amada e tira nome do Serasa em três dias

FILOSOFIA PURA

Harmonização facial não faz mudar o caráter

POEMINHA

Sei que canto. E a canção é tudo. Tem sangue eterno a asa ritmada. E um dia sei que estarei mudo: — mais nada.

Cecília Meireles

Um abraço!!!! (desses bem perfumado)

SUDOKU

		3						
			4				5	7
9						6		2
		1						8
	5	4			8		2	
7				2				1
				8		2		
	6			1			7	5
8		5	7					9

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net